

Cesse a Causa dos Problemas e Se Reconstrua

Quando você estiver em um buraco, pare de cavar. (Americano)

Em um artigo intitulado *Pare de Cavar – Suba*, publicado em 1920 no estado de Nova York, EUA, Merton Moore declarou que a resposta aos “tempos difíceis” é:

Se você está em um buraco, pare de cavar — levante a sua cabeça — abra os seus olhos — pense — estude — suba.⁷⁸⁹

Um conselho sapientíssimo, encorajador, dito mui poeticamente. A sentença inicial era ou se tornou um provérbio: *Se você está em um buraco, pare de cavar*. Variante: *Quando você estiver em um buraco, pare de cavar*.

Não piore uma situação difícil, insistindo no erro que a causou. Não aumente a dívida, não aumente o conflito, não alimente a mentira etc. Cesse o hábito ou o comportamento que trouxe transtornos. Pare e comece a reconstrução.

Diz um personagem em *Formião*, de Terêncio: “Você está agarrado na mesma lama: pagará um empréstimo com outro.”⁷⁹⁰ Um outro provérbio latino ironiza a iniciativa de resolver um problema com a criação de outro:

*Pagar uma dívida com empréstimo. (Latino)*⁷⁹¹

Também é ruim pagar uma dívida com o dinheiro que estava destinado a outra conta.

Não se deve despir Pedro para vestir Paulo.

Abraham Rees escreveu: “Parte das posses da catedral de São Pedro [em Westminster] foram apropriadas para os reparos da de São Paulo, em Londres, de onde surgiu o provérbio de ‘roubar Pedro para pagar Paulo’.”⁷⁹² Isso aconteceu pelo meio do século XVI, no reino de Eduardo VI. Mas o conceito de roubar Pedro para pagar Paulo é bem mais antigo. John Wycliffe asseverou, em um de seus escritos, ao redor do ano de 1380: “Senhor, como deveria Deus aprovar que roubes Pedro e dê este roubo a Paulo, no nome de Cristo?”⁷⁹³

A expressão da ideia de criar um problema para resolver outro, usando os nomes dos dois apóstolos, é ainda mais antiga. Diz a frase latina de Herbert of Bosham, do século XII: “[...] ou se alguém crucificasse Paulo para redimir Pedro.”⁷⁹⁴

A variante francesa “dá um colorido adicional à declaração”, como observou Julian Sharman:⁷⁹⁵

Descobrir São Pedro para cobrir São Paulo.

Outra formulação latina:

Rouba um para enriquecer outro.

Variantes:

Desnudar um santo para vestir outro. (Espanhol)

Não se deve despir um santo para vestir outro (Português) – Variante brasileira: *Não adianta vestir um santo e desvestir outro.*

Outros dois provérbios que aludem à substituição de um problema por outro – financeiro ou de qualquer outra espécie:

Demolir a parede oriental para reparar a parede ocidental. (Chinês)

Fazer um buraco para tapar outro. (Espanhol)⁷⁹⁶

Registram-se também as seguintes variantes com forma plena, exortativa, de provérbio:

Não se deve cavar um buraco para tapar outro. (Francês)

Nunca faça um buraco para tapar outro. (Português)

Procure interromper o círculo vicioso do problema financeiro, contraindo dívidas continuamente para pagar as anteriores.

Pare de cavar, planeje, aja, peça ajuda, suba!